

EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO MUSICAL

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A prática do canto constitui a base da expressão e educação musical no 1.º ciclo. É uma actividade de síntese na qual se vivem momentos de profunda riqueza e bem-estar, sendo a voz o instrumento primeiro que as crianças vão explorando.

Através do corpo em movimento, de uma forma espontânea ou nos jogos de roda e nas danças — formas mais organizadas do movimento — as crianças desenvolvem potencialidades musicais múltiplas.

Os instrumentos, entendidos como prolongamento do corpo, são o complemento necessário para o enriquecimento dos meios de que a criança se pode servir nas suas experiências, permitindo, ainda, conhecer os segredos da produção sonora.

A experimentação e domínio progressivo das possibilidades do corpo e da voz deverão ser feitos através de actividades lúdicas, proporcionando o enriquecimento das vivências sonoro-musicais das crianças.

A participação em projectos pessoais ou de grupo permitirá à criança desenvolver, de forma pessoal, as suas capacidades expressivas e criativas.

A audição ao vivo ou de gravação, o contacto com as actividades musicais existentes na região e a constituição de um reportório de canções do património regional e nacional, são referências culturais que a escola deve proporcionar.

BLOCO 1 — JOGOS DE EXPLORAÇÃO

Voz, corpo e instrumentos são os recursos a desenvolver através de jogos de exploração. Estes devem partir das vivências sonoro-musicais visando o seu domínio, com forte acentuação em actividades lúdicas, por forma a evitar situações de puro exercício que afastam as crianças.

O desenvolvimento da musicalidade é um processo gradual, dependente do domínio de capacidades instrumentais, da linguagem adequada, do gosto pela exploração, da capacidade de escutar¹.

Os jogos de exploração para cada uma das rubricas indicadas vão assim ganhando complexidade por forma a responder ao desenvolvimento das capacidades musicais referidas.

Há que atender à singularidade musical de cada criança, dando-lhe oportunidade de desenvolver, à sua maneira, as propostas e projectos próprios e do professor.

Voz, corpo e instrumentos formam um todo, sendo a criança solicitada a utilizá-los de forma integrada, harmoniosa e criativa.

VOZ

Instrumento primordial, é, na criança, um modo natural de se expressar e comunicar, marcado pela vivência familiar e pela cultura.

A entoação, a extensão vocal, o timbre, a expressão, a capacidade de inventar e reproduzir melodias, com e sem texto, a aquisição de um repertório de canções, rimas e lengalengas, são partes constituintes de um modo pessoal de utilizar a voz.

A dificuldade ou menor interesse da criança por uma ou mais das partes referidas não deve ser entendida como uma menor musicalidade, devendo o professor procurar ajudar a criança a ultrapassar essas dificuldades ou falta de interesse.

As situações musicais vivenciadas pela criança na escola são a melhor forma de proporcionar o desenvolvimento dos aspectos essenciais da voz, a par com o seu desenvolvimento global.

¹ Atenda-se que «escutar» é um processo pessoal complexo e evolutivo, dependendo da sensibilidade e experiência e actuando como um filtro perante o mundo sonoro em que alguns sons despertam especial interesse ou ganham significado. A musicalidade, bem como as capacidades de dançar ou comunicar pela palavra, está estreitamente ligada ao desenvolvimento dessa capacidade.

	1	2	3	4
• Dizer rimas e lengalengas	*	*	*	*
• Entoar rimas e lengalengas	*	*	*	*
• Cantar canções	*	*	*	*
• Reproduzir pequenas melodias	*	*	*	*
• Experimentar sons vocais (todos os que a criança é capaz de produzir)	*	*	*	*

CORPO

Sentir, no corpo em movimento, o som e a música é, na criança, uma forma privilegiada e natural de expressar e comunicar cineticamente o que ouve.

Todos os matizes sonoros podem assim ser vivenciados, sendo, para a maioria das crianças, a melhor forma de sentir e conhecer a música.

O movimento, a dança, a percussão corporal são meios de que o professor dispõe para, com pleno agrado das crianças, desenvolver a sua musicalidade.

	1	2	3	4
• Experimentar percussão corporal, batimentos, palmas,...	*	*	*	*
• Acompanhar canções com gestos e percussão corporal	*	*	*	*
• Movimentar-se livremente a partir de:				
sons vocais e instrumentais	*	*	*	*
melodias e canções	*	*	*	*
gravações	*	*	*	*
• Associar movimentos a:				
pulsação, andamento, dinâmica	*	*	*	*
acentuação, divisão binária/ternária, dinâmica	*	*	*	*
• Fazer variações bruscas de andamento (rápido, lento) e intensidade (forte, fraco)	*	*	*	*

	1	2	3	4
<ul style="list-style-type: none"> Fazer variações graduais de andamento («acelerando», «retardando») e de intensidade (aumentar, diminuir) 	*	*	*	*
<ul style="list-style-type: none"> Participar em coreografias elementares inventando e reproduzindo gestos movimentos, passos 	*	*	*	*

INSTRUMENTOS

As qualidades sonoras de materiais e objectos são ponto de partida para jogos de exploração em que a criança selecciona, experimenta e utiliza o som.

Ao juntar diferentes elementos², introduzindo-lhes modificações, inicia a construção de fontes sonoras elementares, de sua iniciativa ou por sugestão do professor.

Os brinquedos musicais regionais da tradição popular portuguesa merecem especial referência por poderem ser integrados nos instrumentos musicais elementares. O recurso a artífices, a familiares das crianças, a fabricantes de instrumentos e brinquedos musicais da região, são uma preciosa ajuda para o professor.

Nos instrumentos musicais não construídos pelas crianças, estão incluídos os instrumentos musicais didácticos, caso as escolas estejam equipadas, e também alguns brinquedos musicais generalizados no País, passíveis de uma utilização de grande interesse educativo. Casos haverá em que as crianças possuem ou têm acesso a instrumentos musicais, que podem trazer e tocar na escola.

	1	2	3	4
<ul style="list-style-type: none"> Experimentar as potencialidades sonoras de materiais e objectos 	*	*	*	*
<ul style="list-style-type: none"> Construir fontes sonoras elementares introduzindo modificações em materiais e objectos 		*	*	*
<ul style="list-style-type: none"> Construir instrumentos musicais elementares seguindo indicações ordenadas de construção 			*	*
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar instrumentos musicais 	*	*	*	*

² Madeiras, canas, cordas, peles, esferovites, etc.

BLOCO 2 — EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL

Sendo os jogos de exploração a base do desenvolvimento das capacidades musicais, devem ser gradualmente complementados por propostas visando o domínio de aspectos essenciais à vivência musical da criança na escola:

- desenvolvimento auditivo;
- expressão e criação musical;
- representação do som.

DESENVOLVIMENTO AUDITIVO

Aprender a escutar, dar nome ao que se ouve, relacionar e organizar sons e experiências realizadas, são capacidades essenciais à formação musical da criança.

Os jogos de exploração e vivências musicais são pontos de partida para a aquisição de conceitos que enriquecem a linguagem e pensamento musical.

	1	2	3	4
• Identificar sons isolados: do meio próximo da natureza	*	*	*	*
• Identificar ambientes/texturas sonoras: do meio próximo da natureza	*	*	*	*
• Identificar e marcar a pulsação e/ou ritmo de: lengalengas, canções, melodias e danças, utilizando percussão corporal, instrumentos, voz, movimento	*	*	*	*
• Reconhecer ritmos e ciclos: da vida (pulsação, respiração,...)			*	*
da natureza (noite-dia, estações do ano,...)			*	*
de máquinas e objectos			*	*
de formas musicais (AA, AB, ABA,...)			*	*

	1	2	3	4
<ul style="list-style-type: none"> Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias (cantadas ou tocadas, ao vivo ou de gravação) 	*	*	*	*
<ul style="list-style-type: none"> Organizar, relacionar e classificar conjuntos de sons segundo: <ul style="list-style-type: none"> timbre duração intensidade altura localização 		*	*	*
<ul style="list-style-type: none"> Dialogar sobre: <ul style="list-style-type: none"> meio ambiente sonoro audições musicais produções próprias e do grupo encontros com músicos sonoplastia nos meios de comunicação com que tem contacto (rádio, televisão, cinema, teatro,...) 	*	*	*	*
				*

EXPRESSÃO E CRIAÇÃO MUSICAL

As actividades musicais a desenvolver devem atender à necessidade de a criança participar em projectos que façam apelo às suas capacidades expressivas e criativas.

Pretende-se também que a criança seja capaz, por si só ou em grupo, de desenvolver projectos próprios, contando com a ajuda do professor na escolha e domínio dos meios utilizados.

	1	2	3	4
• Utilizar diferentes maneiras de produzir sons:				
com a voz		*	*	*
com percussão corporal		*	*	*
com objectos		*	*	*
com instrumentos musicais			*	*
com aparelhos electro-acústicos				*
• Inventar texturas/ambientes sonoros			*	*
• Utilizar texturas/ambientes sonoros em:				
canções		*	*	*
danças		*	*	*
histórias			*	*
dramatizações			*	*
gravações			*	*
• Adaptar:				
textos para melodias		*	*	*
melodia para textos			*	*
textos para canções			*	*
• Utilizar o gravador para registar produções próprias e do grupo			*	*
• Organizar sequências de movimentos (coreografias elementares) para sequências sonoras			*	*
• Organizar sequências sonoras para sequências de movimentos			*	*
• Participar em danças de roda, de fila, ..., tradicionais, infantis	*	*	*	*
• Participar em danças do repertório regional e popularizadas			*	*

REPRESENTAÇÃO DO SOM

A representação gráfica do som faz parte de um percurso que se inicia pelo registo do gesto livre, ganha gradualmente concisão e poder comunicativo, organizando-se em conjuntos de sinais e símbolos.

A utilização de símbolos de leitura e escrita musical e o domínio de géstica adequada, decorrentes da prática musical contemporânea deve, quando possível, ser integrada.

	1	2	3	4
• Inventar/utilizar gestos, sinais e palavras para expressar/comunicar:				
timbre		*	*	*
intensidade		*	*	*
duração		*	*	*
altura		*	*	*
pulsação		*	*	*
andamento		*	*	*
dinâmica		*	*	*
• Inventar/utilizar códigos para representar o som da voz, corpo e instrumentos		*	*	*
• Inventar/utilizar códigos para representar sequências e texturas sonoras			*	*
• Utilizar vocabulário adequado a situações sonoro/musicais vivenciadas		*	*	*
• Identificar e utilizar gradualmente/dois símbolos de leitura e escrita musical ³			*	*
• Contactar com várias formas de representação sonoro/musical:				
em partituras adequadas ao seu nível etário			*	*
em publicações musicais			*	*
nos encontros com músicos			*	*

³ Sempre que o professor domine a nomenclatura convencional.

EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO DRAMÁTICA

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

As actividades de exploração do corpo, da voz, do espaço, de objectos, são momentos de enriquecimento das experiências que as crianças, espontaneamente, fazem nos seus jogos.

A exploração de situações imaginárias, a partir de temas sugeridos pelos alunos ou propostos pelo professor, dará oportunidade a que a criança, pela vivência de diferentes papéis, se reconheça melhor e entenda melhor o outro.

Os jogos dramáticos permitirão que os alunos desenvolvam progressivamente as possibilidades expressivas do corpo — unindo a intencionalidade do gesto e/ou a palavra, à expressão, de um sentimento, ideia ou emoção. Nos jogos dramáticos as crianças desenvolvem acções ligadas a uma história ou a uma personagem que as colocam perante problemas a resolver: problemas de observação, de equilíbrio, de controlo emocional, de afirmação individual, de integração no grupo, de desenvolvimento de uma ideia, de progressão na acção.

Será de evitar a memorização de textos desajustados ao seu nível etário, a excessiva repetição e ensaio em função de representações ou o desenvolvimento de gestos e posturas estereotipadas. Pretende-se, fundamentalmente, que as crianças experimentem, através de diferentes meios, expressar a sua sensibilidade e desenvolver o seu imaginário.

BLOCO 1 — JOGOS DE EXPLORAÇÃO

As crianças utilizam naturalmente a linguagem dramática nos seus jogos espontâneos. As actividades de exploração irão permitir que desenvolvam, de forma pessoal, as suas possibilidades expressivas utilizando o corpo, a voz e o espaço e os objectos.

As propostas do professor, partindo de temas ligados a vivências infantis, não deverão ter o carácter de exercícios mas o de actividades lúdicas que visem enriquecer a capacidade da criança se expressar e comunicar.

As actividades propostas ao grupo de crianças devem ser, preferencialmente, para exploração individual. As crianças, embora sejam solicitadas a experimentar, de uma forma mais específica, diferentes possibilidades de utilizar o corpo, a voz e o espaço, irão realizá-las de forma global e integrada.

CORPO

A variedade e a riqueza de sugestões, a nível do imaginário, devem ser características das situações propostas para explorar as possibilidades expressivas do corpo.

Através de jogos de imaginação, todos do agrado das crianças, deverão ser vivenciadas diferentes formas e atitudes corporais assim como maneiras pessoais de desenvolver um movimento.

	1	2	3	4
• Movimentar-se de forma livre e pessoal:				
sozinho	*	*	*	*
aos pares	*	*	*	*
• Explorar as atitudes de:				
imobilidade-mobilidade, contracção-				
-descontracção, tensão-relaxamento	*	*	*	*
• Explorar a respiração torácica e abdominal	*	*	*	*
• Explorar o movimento global do seu corpo da menor à maior amplitude	*	*	*	*
• Explorar os movimentos segmentares do corpo	*	*	*	*

	1	2	3	4
<ul style="list-style-type: none"> Explorar as diferentes possibilidades expressivas, imaginando-se com outras características corporais: 				
diferentes atitudes corporais			*	*
diferentes ritmos corporais			*	*
diferentes formas			*	*
diferentes factores de movimento (firme/suave; súbito/sustentado; directo/flexível; controlado/livre)			*	*

VOZ

Explorar as diferentes possibilidades da voz, fazendo variar a emissão sonora e, progressivamente, ir aliando ao som gestos e movimentos, é desenvolver factores sempre presentes num jogo dramático.

Os temas propostos deverão estar adequados à idade e experiência das crianças de molde a adquirirem maior confiança e acuidade na utilização da voz como instrumento essencial à expressão e comunicação.

	1	2	3	4
<ul style="list-style-type: none"> Experimentar maneiras diferentes de produzir sons 	*	*	*	*
<ul style="list-style-type: none"> Explorar sons orgânicos ligados a acções quotidianas 	*	*	*	*
<ul style="list-style-type: none"> Reproduzir sons do meio ambiente 	*	*	*	*
<ul style="list-style-type: none"> Aliar a emissão sonora a gestos/movimentos 	*	*	*	*
<ul style="list-style-type: none"> Explorar a emissão sonora fazendo variar: 				
a forma de respirar			*	*
a altura do som			*	*
o volume da voz			*	*
a velocidade			*	*
a entoação			*	*

	1	2	3	4
• Explorar diferentes maneiras de dizer vocábulos (dicção)			*	*
• Explorar os efeitos de alternância, silêncio-emissão sonora			*	*

ESPAÇO

Para adquirir, progressivamente, o domínio do espaço, a criança precisa de utilizar, adaptar e recriar.

A partir de uma história ou de uma personagem, os jogos de orientação no espaço, utilizando diferentes níveis e direcções, permitem explorar diferentes maneiras de se deslocar e utilizar o espaço circundante.

	1	2	3	4
• Explorar o espaço circundante	*	*	*	*
• Adaptar a diferentes espaços os movimentos e a voz			*	*
• Explorar deslocações simples seguindo trajectos diversos	*	*	*	*
• Explorar diferentes formas de se deslocar: de diferentes seres (reais ou imaginados) em locais com diferentes características	*	*	*	*
• Orientar-se no espaço a partir de referências visuais, auditivas, tácteis	*	*	*	*
• Deslocar-se em coordenação com um par	*	*	*	*
• Explorar diferentes níveis (baixo, médio, alto)	*	*	*	*
• Explorar mudanças de nível: individualmente		*	*	*
• aos pares		*	*	*
• em pequenos grupos			*	*

OBJECTOS

A utilização e a transformação imaginária de um objecto são estímulos à capacidade de recriar ou inventar personagens e de desenvolver situações. Na sala de aula deve existir material diversificado para as crianças utilizarem livremente nas histórias que vão inventando.

	1	2	3	4
• Explorar as qualidades físicas dos objectos	*	*	*	*
• Explorar as relações possíveis do corpo com os objectos	*	*	*	*
• Deslocar-se com o apoio de um objecto: individualmente	*	*	*	*
em coordenação com um par	*	*	*	*
• Explorar as transformações de objectos: imaginando-os com outras características	*	*	*	*
utilizando-os em acções	*	*	*	*
• Utilizar objectos dando-lhes atributos imaginados em situações de interacção: a dois		*	*	*
em pequeno grupo		*	*	*
• Utilizar máscaras, fantoches	*	*	*	*
• Inventar e utilizar máscaras, fantoches, marionetas			*	*

BLOCO 2 — JOGOS DRAMÁTICOS

Os jogos de exploração devem ser progressivamente complementados por propostas que contribuam para o desenvolvimento da capacidade de relação e comunicação com os outros.

No desenrolar das propostas ou projectos desenvolvidos em pequenos grupos, deve haver espaço para a improvisação.

A existência de uma caixa de adereços, a manipulação de objectos e de fantoches e a utilização de máscaras estimulam a caracterização de personagens e enriquecem as histórias que as crianças vão construindo.

As crianças gostam de apresentar as suas criações aos companheiros e aos pais. Estes momentos de partilha são, também, um enriquecimento da experiência pessoal e do grupo, desde que mantenham o carácter de jogo lúdico e não se transformem em representações estereotipadas.

LINGUAGEM NÃO VERBAL

Num jogo dramático estão sempre presentes os sinais exteriores do corpo no espaço, através da mímica, dos gestos, das atitudes, dos movimentos e da utilização de objectos.

As crianças, em interacção, irão explorando a dimensão não-verbal em improvisações que poderão partir de histórias, contos ou situações dramatizadas.

	1	2	3	4
• Utilizar espontaneamente, atitudes, gestos, movimentos	*	*	*	*
• Reagir espontaneamente, por gestos/ /movimentos a:				
sons	*	*	*	*
palavras	*	*	*	*
ilustrações	*	*	*	*
atitudes, gestos	*	*	*	*
• Reproduzir movimentos:				
em espelho		*	*	*
por contraste			*	*

	1	2	3	4
• Improvisar individualmente atitudes, gestos, movimentos a partir de diferentes estímulos:				
sonoros ou verbais	*	*	*	*
um objecto real ou imaginado	*	*	*	*
um tema	*	*	*	*
• Mimar, a dois ou em pequenos grupos, atitudes, gestos, movimentos ligados a:				
uma acção isolada			*	*
uma sequência de actos (situações recriadas ou imaginadas)			*	*

LINGUAGEM VERBAL

Em actividades colectivas ou de pequeno grupo, as crianças vão-se sensibilizando à utilização de sons, de silêncios e de palavras.

O professor e as crianças poderão propor improvisações a partir de palavras, imagens, objectos ou de um tema.

	1	2	3	4
• Participar na elaboração oral de uma história	*	*	*	*
• Improvisar um diálogo ou uma pequena história:				
a dois	*	*	*	*
em pequeno grupo			*	*
a partir de:				
uma ilustração	*	*	*	*
uma série de imagens		*	*	*
um som		*	*	*
uma sequência sonora			*	*
um objecto		*	*	*
um tema			*	*

	1	2	3	4
• Participar em jogos de associação de palavras por:				
afinidades sonoras			*	*
afinidades semânticas			*	*
• Experimentar diferentes maneiras de dizer um texto:				
lendo			*	*
recitando		*	*	
• Inventar novas linguagens sonoras ou onomatopaicas			*	*

LINGUAGEM VERBAL E GESTUAL

A utilização simultânea da dimensão verbal e gestual ganha, aqui, o seu pleno significado. Em interacção, as crianças irão desenvolvendo pequenas improvisações explorando, globalmente, as suas possibilidades expressivas e utilizando-as para comunicar.

	1	2	3	4
• Improvisar palavras, sons, atitudes, gestos e movimentos ligados a uma acção precisa:				
em interacção com o outro	*	*	*	*
em pequeno grupo			*	*
• Improvisar palavras, sons, atitudes, gestos e movimentos, constituindo sequências de acções — situações recriadas ou imaginadas, a partir de:				
objectos		*	*	*
um local		*	*	*

	1	2	3	4
uma acção		*	*	*
personagens		*	*	*
um tema			*	*
• Improvisar situações usando diferentes tipos de máscaras		*	*	*
• Utilizar diversos tipos de sombras (chinesas,...)		*	*	*
• Inventar, construir e utilizar adereços e cenários			*	*
• Elaborar, previamente, em grupo, os vários momentos do desenvolvimento de uma situação			*	*

